

Infeciologia | Caso Clínico

EP-225 - (1JDP-10232) - MICETOMA, UMA DOENÇA TROPICAL NEGLIGENCIADA

Beatriz Sousa Nunes⁴; Margarida Torres³; Catarina Gouveia¹; Cristina Veríssimo²; João Carlos Rodrigues²; Luís Varandas⁴

1 - Unidade de Infeciologia, Hospital Dona Estefânia. CHULC, EPE; 2 - Departamento de Doenças Infeciosas, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge; 3 - Serviço de Doenças Infeciosas, Hospital de Curry Cabral. CHULC, EPE; 4 - Departamento de Pediatria, Hospital Dona Estefânia. CHULC, EPE

Introdução / Descrição do Caso

Introdução: Micetoma é uma infecção granulomatosa crónica da pele e tecido subcutâneo, causada por fungos ou bactérias filamentosas, endémica de países (sub)tropicais. A ausência de tratamento precoce implica progressão para planos profundos e impotência funcional permanente.

Descrição do caso: Adolescente de 17 anos de idade, sexo masculino, natural da Guiné-Bissau, transferido para Portugal por edema do pé esquerdo e febre intermitente, com 6 anos de evolução (Fig.1). Manifestação inicial como nódulo na região plantar, sem trauma. Evolução para lesões fistulizadas com drenagem espontânea e edema duro, com extensão à articulação tibio-társica. Analiticamente sem leucocitose, PCR 52,7 mg/L, VS 44 mm/h, ferritina 263 ug/L. A ressonância magnética evidenciou uma massa granulomatosa, serpiginosa, com infiltração de todos os planos; múltiplas formações nodulares sugestivas de sinal *dot-in-circle*; focos de necrose avascular óssea. Amostras seriadas de tecido subcutâneo demonstraram infiltrado granulomatoso envolvendo colónias de bacilos filamentosos Gram e PAS positivos. Pesquisa de DNA bacteriano positiva para *Cellulosimicrobium cellulans*. Exame cultural positivo para *S. aureus* metilicina-sensível. PCR panfúngica e culturais, micológico e micobacteriológico, negativos. Cumpriu ciclos de cotrimoxazol e meropenem/amicacina, sendo submetido a desbridamentos cirúrgicos seriados e sessões de câmara hiperbárica. Após dois anos de tratamento, com regressão da lesão e melhoria funcional, mantendo-se envolvimento de tecidos profundos.

Comentários / Conclusões

O diagnóstico precoce de micetoma requer elevado índice de suspeição, em particular em países onde a doença não é endémica. Este caso destaca-se ainda pela infecção por *Cellulosimicrobium spp*, pouco reportada.

Palavras-chave : Micetoma, *Cellulosimicrobium cellulans*